



Relatório de Atividades e Contas 2011



Junta Regional de Viana do Castelo



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	2
2. ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011	4
3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	9
4. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS	10
5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	19
6. GRANDES ACTIVIDADES	19
7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	21
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA	22
9. GESTÃO FINANCEIRA	22

ANEXOS

- Relatório de Gestão da Junta Regional
- Relatórios de Gestão do Depósito de Material e Fardamento Regional



1. INTRODUÇÃO

Este relatório incide sobre as actividades realizadas no ano de 2011 e integra as contas da Junta Regional e do Depósito de Material e Fardamento.

No primeiro trimestre de 2011, concluímos as obras de beneficiação da sede regional, criando condições logísticas de apoio e de conforto, nomeadamente, para os participantes nos cursos de formação. Também concluímos a remodelação do Depósito de Material e Fardamento, dotando este espaço de novas condições de atractividade, alargando o seu período de funcionamento, na óptica de melhoria do serviço para os seus utilizadores.

Em ambos os casos foram investimentos significativos, cujo retorno, mais do que financeiro, possa traduzir-se na adesão dos nossos agrupamentos às diversas ocasiões de formação promovidas pela Junta Regional, assim como, no privilegiar as aquisições de material escutista dentro da região, pois só dessa forma poderemos garantir uma fonte de financiamento independente dos apoios oficiais, para as múltiplas actividades pedagógicas e formativas que desenvolvemos.

As actividades planificadas para o ano transacto tiveram como tema de fundo “Ser Luz do Mundo”, na continuidade do desafio iniciado em 2010, a todos os escuteiros e dirigentes da região, no sentido da vivência dos ideais enunciados na lei e na promessa escutistas, à luz do evangelho de Jesus Cristo, afirmando o seu papel de pessoas activas e comprometidas na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Em termos de grandes actividades, o destaque foi para a comemoração do S. Jorge, em Monção, o acampamento de guias e subguias das 2.^a e 3.^a secções, que decorreu em Castelo do Neiva, a Abertura do Ano Escutista, em Darque e, na mesma localidade, o acolhimento da Estação Nacional do JOTA/JOTI, actividade que muito dignificou a região.

Foi por isso, um ano de forte impulso à participação dos agrupamentos da região nestas actividades, com o objectivo de criar dinâmicas locais – nos agrupamentos e nas unidades - na implementação/consolidação do programa educativo do CNE.

Paralelamente, promoveram-se outras actividades, como o *Café às sextas* e o apoiamos a realização do *Cenáculo Regional*, que constituem fóruns de formação/reflexão geradores de debate e troca de experiências enriquecedoras para os participantes, sobretudo para os Caminheiros, sempre ávidos de vivências comunitárias.

No caso concreto do *Café às sextas*, começámos por lançar a iniciativa na sede regional, que teve boa receptividade em várias sessões e, na parte final do ano, iniciámos um périplo pelos agrupamentos. Queremos desta forma acompanhar *in loco*, a vida dos agrupamentos e estimular a renovação e melhoria da sua prática pedagógica. Simultaneamente cumpre-se um dos objectivos estratégicos desta Junta Regional, relativo à visita aos agrupamentos.

No âmbito da formação, que consideramos estruturante para a qualificação dos agrupamentos, continuámos com a aposta nos cursos de formação. Realizámos:

- dois Cursos de Iniciação, impulsionados pelo elevado número de candidatos a dirigentes do agrupamento em formação da Correlhã e do de Vila Franca, em processo de reactivação;
- o Curso de Iniciação Pedagógica, com a entrada em estágio de todos os participantes;
- o Curso de Aprofundamento Pedagógico (CAP) - Tronco Comum.

Ficaram por concretizar os CAP específicos de secção, por manifesta falta de inscrições. Importa corrigir esta situação, pois o número de chefes de unidade qualificados com o CAP da respectiva secção é diminuto face às exigências regulamentares.



Por atingir continua o objectivo da criação Centro de Formação/Campo Escola em Santa Luzia, processo em que não houve avanço.

Em termos de gestão administrativa, cumprimos mais uma vez, o desiderato dos cem por cento de censos entregues através do SIIE – Sistema Integrado de Informação Escutista.

Para além da promoção externa das grandes actividades regionais, fomentamos a comunicação interna com os agrupamentos através do portal regional e do correio electrónico institucional. Falta consolidar em vários agrupamentos a utilização destas ferramentas.

À semelhança do ano anterior, sempre que foi possível, procurámos marcar presença nas actividades agendadas ao nível nacional e naquelas para as quais fomos convocados/convidados.

Em termos gestão financeira, mesmo considerando o investimento feito nas obras da Sede Regional e do Depósito de Material e Fardamento e, apesar da redução dos subsídios públicos, conseguimos manter o equilíbrio das contas de gerência, sem onerar os participantes nas actividades regionais, incluindo os dos curso de formação.

O vasto conjunto de iniciativas desenvolvidas no último ano, traduziu-se num esforço muito elevado para os membros da Junta regional e das equipas dos departamentos regionais de formação e de actividades, particularmente, daqueles que desempenham funções nos seus agrupamentos. Termino enfatizando esta disponibilidade, que provém da generosidade com que têm abraçado a missão de serviço que lhes foi confiada e que como Chefe Regional registo e publicamente agradeço.

Uma nota final, também de apreço, para as pessoas e instituições públicas e privadas que colaboraram connosco na concretização das actividades que promovemos durante 2011.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

2. ACÇÕES REALIZADAS EM 2011

DATA	ACÇÃO	Nº PARTICIPANTES	LOCAL	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
04-01-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
10-01-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
18-01-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
22/23-01-2011	1ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	25	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
28-01-2011	Café às Sextas	33	Sede Regional	Junta Regional
26-01-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
02-02-2011	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
05-02-2011	1ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) Tronco Comum	?	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
10-02-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
16-02-2011	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
23-02-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
25-02-2011	Café às Sextas	72	Sede Regional	Junta Regional
26-02-2011	2ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	25	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
02-03-2011	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
04/05-03-2011	Ação Programa Educativo	Formadores de Viana do Castelo	Sede Regional	Secretaria Nacional dos Adultos



09-03-2011	Reunião com candidatos do futuro Agrupamento da Correlhã	17	Sede Regional	Junta Regional e Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
12/13-02-2011	2ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) Tronco Comum	?	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
19-02-2011	Conselho Regional	Caminheiros e Dirigentes	Ponte da Barca	Mesa dos Conselhos Regionais
14-03-2011	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
22-03-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
25-03-2011	Café às Sextas	25	Sede Regional	Junta Regional
26-03-2011	Reunião Financeiros, Administrativos, DMF	2	Sede nacional	Junta central
29-03-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
02-04-2011	3ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	25	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
05-04-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
10-04-2011	Actividade de São Jorge	Escuteiros da Região	Monção	Junta Regional Secretaria regional para as Grandes Actividades
13-04-2011	Reunião com candidatos do futuro Agrupamento da Correlhã	16	Sede Regional	Junta Regional e Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
24-04-2011	Fim do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2010	?		Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
27-04-2011	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
29-04-2011	Café às Sextas	21	Sede Regional	Junta Regional
30-04-2011	Fim do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2010	Estagiários do CIP 2010		Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
04-05-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional



05-05-2011	Reunião da Comissão Municipal de Protecção Civil	2	Salão Nobre Câmara Municipal de Viana do Castelo	CMVC
11-05-2011	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
17-05-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
21-05-2011	1º Curso de Introdução para os Candidatos da Correlhã	?	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
24-05-2011	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
27-05-2011	Café às Sextas / Aniversário CNE	12	Sede Regional	Junta Regional
28-05-2011	Conselho Nacional Plenário	2	Fátima	Mesa dos Conselhos Nacionais
31-05-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
3/4/5-06-2011	4ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) em regime de acampamento Acampamento de Guias 2ª e 3ª Secções	25	Campo Escutista do Agrupamento do Castelo do Neiva	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos Secretaria Regional das Grandes Atividades e SRQA
7-06-2011	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
14-06-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
17-06-2011	Café às Sextas	26	Sede Regional	Junta Regional
22-06-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
28-06-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
01-07-2011	Reunião com Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	31	Sede Regional	Junta Regional



05-07-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
27-07-2011	Apresentação Oral do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2010	?	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
09-07-2011	Reunião preparação JOTA/JOTI	17	Sede regional	Junta Regional e Junta Central Agrup. nº 348
9-07-2011	Reunião do Departamento de Formação	7	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
12-07-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
25-07-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
8-08-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
05-09-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
06-09-2011	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
10-09-2011	Reunião preparação JOTA/JOTI	10	Sede regional	Junta Regional e Junta Central Agrup. nº 348
14-09-2011	Audiência da JR com o Senhor Bispo da Diocese	6	Paço Episcopal	
17-09-2011	Reunião com Estagiários do CIP 2011 Entrega dos Certificados do CIP 2010 no Conselho Regional	?	Salão do Centro Social e Paroquial da Meadela	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
20-09-2011	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
21-09-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
26-09-2011	Reunião da Junta Regional / Agrupamento Darque	12	Sede Regional	Junta Regional



27-09-2011	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
23-09-2011	Café às Sextas	19	Sede Regional	Junta Regional
01-10-2011	Reunião da Junta Central com os Chefes Regionais	Juntas Regionais (CR e CRAdj VCT)	Casa da Torre – Casa dos Jesuítas de Vila Verde	Junta Central
01-10-2011	Início do estágio do CIP 2010			Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
8/9-10-2011	Abertura do Ano Escutista 2011/2012	Escuteiros da Região	Barroselas	Junta Regional Agr. 85 - Barroselas
11-10-2011	Reunião do Departamento de Formação	7	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
22-10-2011	Reunião Junta Central / Secretários Regionais Administrativos e Financeiros	CR Adj SRGA	Centro do Escuteiro em Fátima	Junta Central
26-10-2011	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
28-10-2011	Café às Sextas	28	Sede Regional	Junta Regional
30-10-2011	Reunião da Junta Regional (preparação AAE e JOTA/JOTI)	8	Sede Regional	Junta Regional
8-11-2011	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
09-11-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
12-11-2011	2º Curso de Introdução Entrevista com candidatos ao CIP 2012	22 candidatos 24 candidatos	Sede Regional Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
14-11-2011	Assinatura do Protocolo de cedência de instalações da Escola Primária de Rodelas (freguesia de Rio Frio) para o Centro Escutista Internacional	CR	Câmara Municipal Arcos de Valdevez	CMAVV Agr. 214 AVV
18-11-2011	Entrevista com candidatos ao CIP 2012	53 candidatos	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
19-11-2011	Conselho Nacional de Representantes	9	Fátima	Mesa dos Conselhos Nacionais



23-11-2011	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
24-11-2011	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
25-11-2011	Café às Sextas	35	Sede do Agrupamento de Arcozelo	Junta Regional
27-11-2011	Reunião da Junta Central com as Juntas Regionais	Juntas Regionais (CR e CRADj VCT)	Sede Nacional	Junta Central
02-12-2011	Reunião com Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	42	Sede Regional	Junta Regional
06-12-2011	Reunião do Departamento de Formação Reunião com candidatos de Vila Franca	9 14	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos
21-12-2011	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

O ideal da formação cristã centra-se na realização do homem à imagem e semelhança de Deus. Uma concretização do “rosto de Cristo” na terra, e mesmo a concretização do Reino de Deus na sociedade dos homens. Este ideal da formação cristã encontra-se perfeitamente em sintonia com o ideal escutista dado que, como recordam os Bispos portugueses, na *Exortação “Escutismo, Escola de Educação”*, “o projeto escutista é portador de um ideal que o torna capaz de oferecer uma mundividência, caracterizada por valores humanos que dialogam com os valores da fé”.

Como encontramos expresso na Carta Internacional Católica do Escutismo: “O método escuta, pela sua pedagogia comunitária, a sua educação pela ação, pelo exercício da responsabilidade, pelo compromisso da promessa e pelo progresso pessoal, coincide com as preocupações educativas da Igreja. Esta convergência natural supõe, no escutismo católico, uma articulação intencional entre o ideal deste movimento e o cristianismo”.

Nesta mesma linha de ideias fundamentais para o escutismo, desde a minha nomeação como assistente regional, tentei recordar as ideias simples, mas imprescindíveis para a comunhão entre o método escutista e a vivência da fé cristã.

Quando assumi funções já o ano pastoral estava em andamento. Assim dei continuidade ao tema de fundo já escolhido e vivenciado, “Ser Luz do Mundo” e acompanhei, o mais possível, a vivência de fé dos escuteiros.

A dimensão teológica da mística escutista foi desenvolvida e expressada, nomeadamente através das celebrações do CNE e na colaboração com a equipa de formação nas suas atividades, quer como assistente religioso quer como formador.

Rui Rodrigues
Assistente Regional

4. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

O ano de 2011 foi um ano marcado, maioritariamente, por pontos altos nesta área da formação de adultos, na Região de Viana do Castelo.

Por alguns formadores não terem podido dar o contributo que gostariam, fruto de contingências profissionais, souberam os restantes membros da equipa arregaçar as mangas e, muitas vezes, com grande espírito de sacrifício, levarem a cabo praticamente todas as ações que nos havíamos proposto para 2011.

Destacaria o bom número de participantes no Curso de Iniciação Pedagógica de 2011, onde todos os formandos, conforme se poderá ver no relatório mais específico do Curso, entraram em estágio.

Quanto ao Curso de Aprofundamento Pedagógico, CAP - Tronco Comum, realizado no primeiro semestre do ano, o número de inscritos era animador quanto a uma possível realização das específicas do mesmo curso, no 2.º semestre. A este número de participantes, haveria a acrescentar um bom número de dirigentes que haviam realizado *Troncos Comuns* no passado. Pese embora a alta participação dos formandos no Tronco Comum de 2011, conforme se poderá ver em relatório específico do curso, não veio a ser possível realizar no 2.º semestre do ano as específicas do CAP, por número insuficiente de inscrições. Inscreveram-se apenas 3 participantes.

Esta não realização das específicas do CAP trará consequências na demora na conclusão desta etapa da formação dos dirigentes, que tendo já realizado o tronco comum, não têm o CAP concluído.

A este nível de formação, existe na Região de Viana do Castelo um bom número de Agrupamentos, em que os Chefes de Unidade, por não serem portadores de um CAP, não estão certificados para essa função.

Quanto ao CIP, que se iniciou em 2010, voltámos a ter um percurso praticamente sem faltas entre a primeira e a última sessão do Curso. A entrega de Certificados aos participantes, que concluíram todas as etapas do referido curso, foi feita, como previsto em Plano, no Conselho Regional de Setembro de 2011.

Estas ações de formação entraram numa “normalidade”, fruto do esforço dos últimos diretores de curso, que pelo seu empenhamento, incentivam os participantes a realizarem um percurso pessoal sem faltas, nas várias etapas, ao longo de quase dois anos.

Se ao nível dos CIP's a “normalidade” tem sido nota dominante, o mesmo não aconteceu com alguns cursos em que a equipa de formação Regional, com grandes atrasos, ainda não conseguiu encerrar esses dossier's. Falo dos CAL's e de alguns CAP's já antigos, nos quais temos dirigentes que ainda não foram qualificados.

Termino esta breve avaliação, com duas notas verdadeiramente positivas:

A constituição de uma grande equipa de candidatos a dirigentes para o novo Agrupamento da Correlhã, que iniciou em 2011 o seu percurso de formação tendo participado em dois Cursos de Introdução (CI) e a constituição de uma equipa de candidatos para a reativação do Agrupamento de Vila Franca, que participou num dos CI. Registe-se com agrado a forte motivação dos referidos candidatos, com vontade de nas duas paróquias virem a praticar Escutismo de qualidade.

Vitor Lopes Lima
Secretário regional para a Qualificação dos Agrupamentos

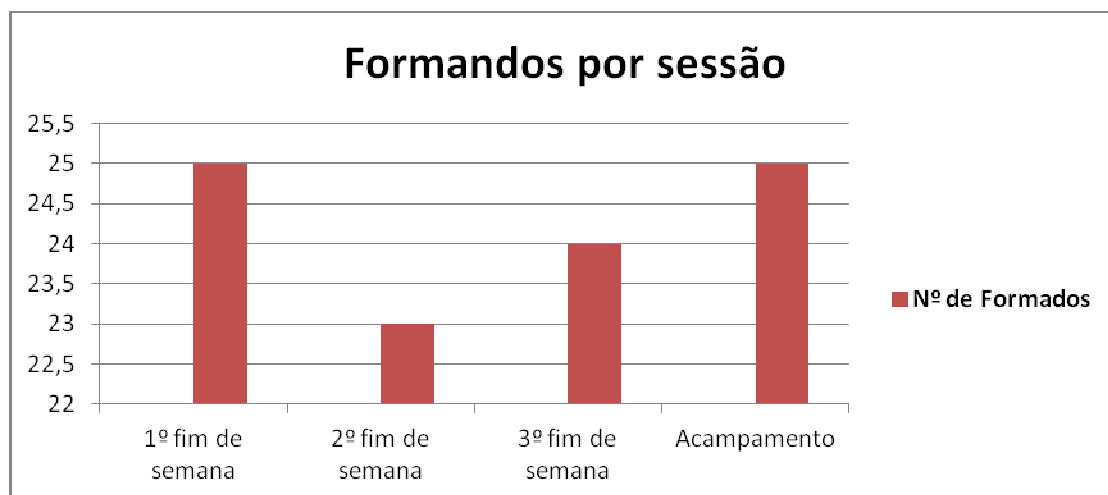
Relatório Intermédio CIP (Curso de Iniciação Pedagógica)

Posso considerar que os objectivos definidos até ao momento foram plenamente concretizados, tanto por parte dos 25 formandos, como parte da equipa de formadores da região de Viana do Castelo.

Para mim, esta metodologia de formação é muito adequada ao contexto em que decorreu a acção. O desenvolvimento de competências de trabalho em grupo, permitiu-nos dispor de uma enorme variedade de ferramentas, bem como, uma prática de análise e de reflexão, confrontação, verificação, organização, selecção e estruturação, já que as informações não estão apenas numa fonte.

No entanto, as inúmeras informações disponíveis não significarão nada se o formando não for capaz de as verificar e de as confrontar para depois as seleccionar e colocar no “terreno”. A recolha de informação sem limite pode muito provocar apenas uma simples acumulação de saberes.

Quanto à situação no momento, posso dizer que todos os formandos estão em estágio, com os trabalhos intercalares todos concluídos. No entanto haverá formandos, que por terem faltado algumas Unidades de Formação, estão neste momento a frequentar presencialmente o CIP2012, das unidades em falta.



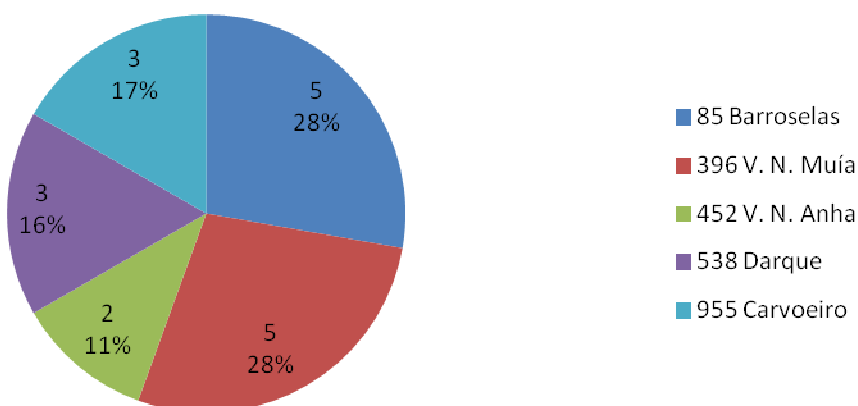
Filipe Frutuoso
Director do CIP 2011

Relatório Intermédio CAP (Curso Aprofundamento Pedagógico) Tronco Comum

O **CAP 2012 – Tronco Comum** teve início a 5 de Fevereiro de 2011 e terminaria com a entrega dos trabalhos intercalares da 2.^a Sessão (11 de Março de 2011), supostamente a 17 de Abril de 2011.

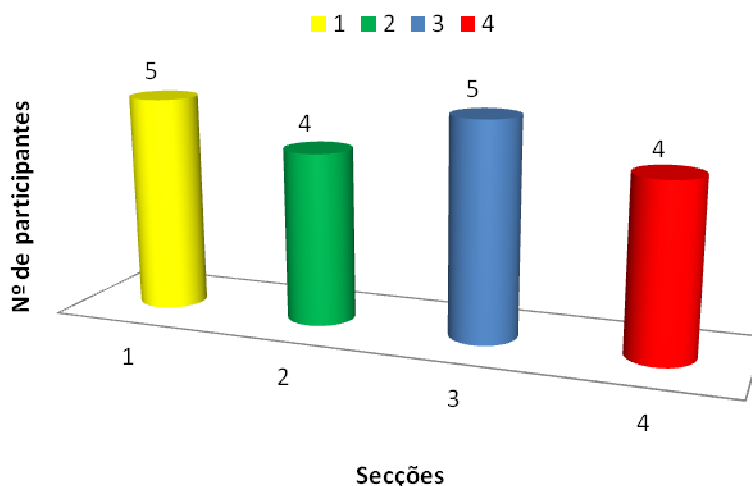
Inicialmente constituído por 18 elementos, oriundos de 5 agrupamentos da região, teve ainda a participação de um elemento do agrupamento de Nossa Senhora de Fátima, para completar as **Unidades de Formação (U.F.)** em falta num curso anterior.

Participação por Agrupamento



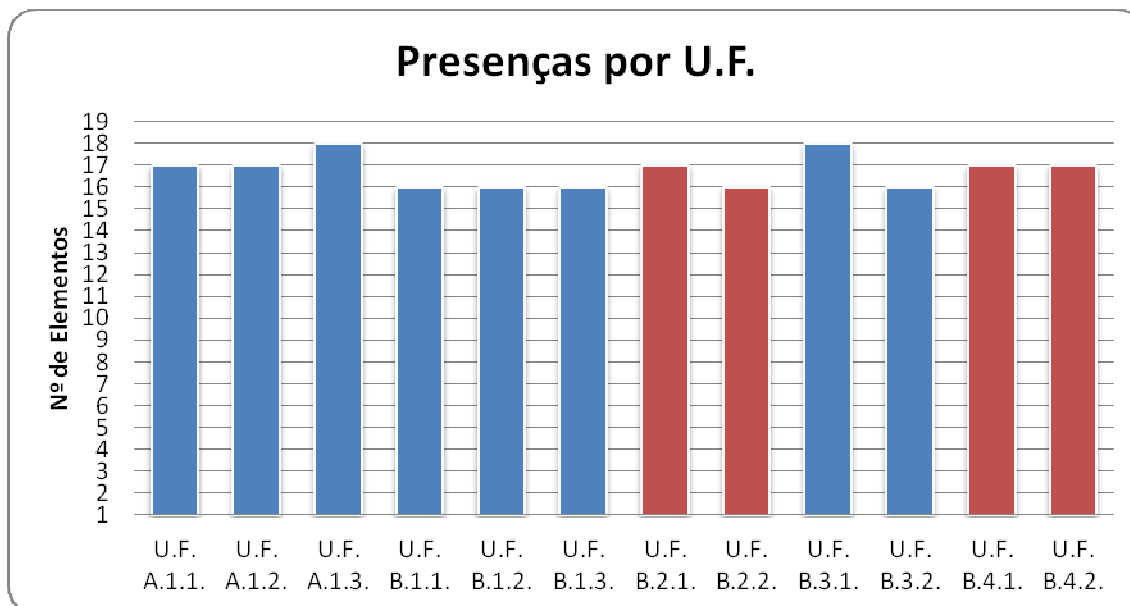
Estes 18 elementos encontravam-se distribuídos nas equipas de animação dos seus agrupamentos conforme o gráfico abaixo, conferindo a este curso uma plena dispersão pelas 4 secções. Esta homogeneidade trouxe uma clara partilha de vivências díspares em função da experiência dos seus participantes.

Participantes por Secção



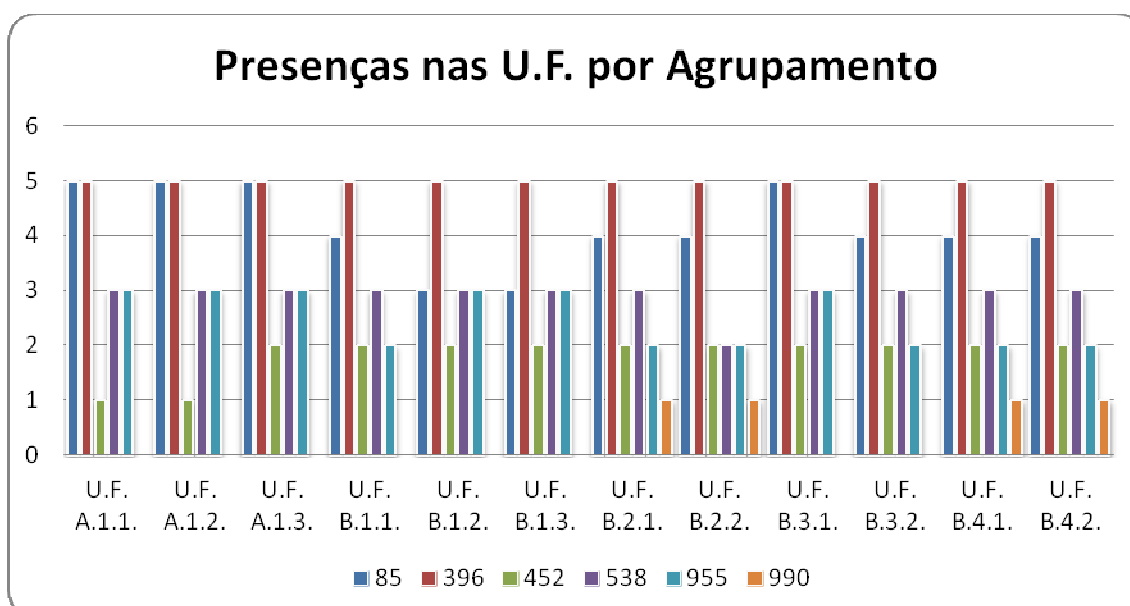
A taxa de frequência nas U.F. situou-se predominantemente entre os 84% e os 94%. Apenas duas das 12 U.F. tiveram 100% de frequência.

No gráfico abaixo as U.F. a **Azul** deveriam ter 18 elementos, as U.F. a **Vermelho** deveriam ter 19 elementos, pois incluem o elemento do agrupamento de Nossa Senhora de Fátima. Daqui resulta uma média geral de frequência pouco acima dos 91%.



Poderemos ainda referir que, tendo em conta apenas o critério da frequência às U.F., apenas 13 elementos, dos 18 participantes, estariam em condições de concluir o curso. Os elementos restantes terão que frequentar as U.F. em falta para dar por concluído o curso.

No gráfico abaixo estão representadas as frequências, a cada U.F., por agrupamento.

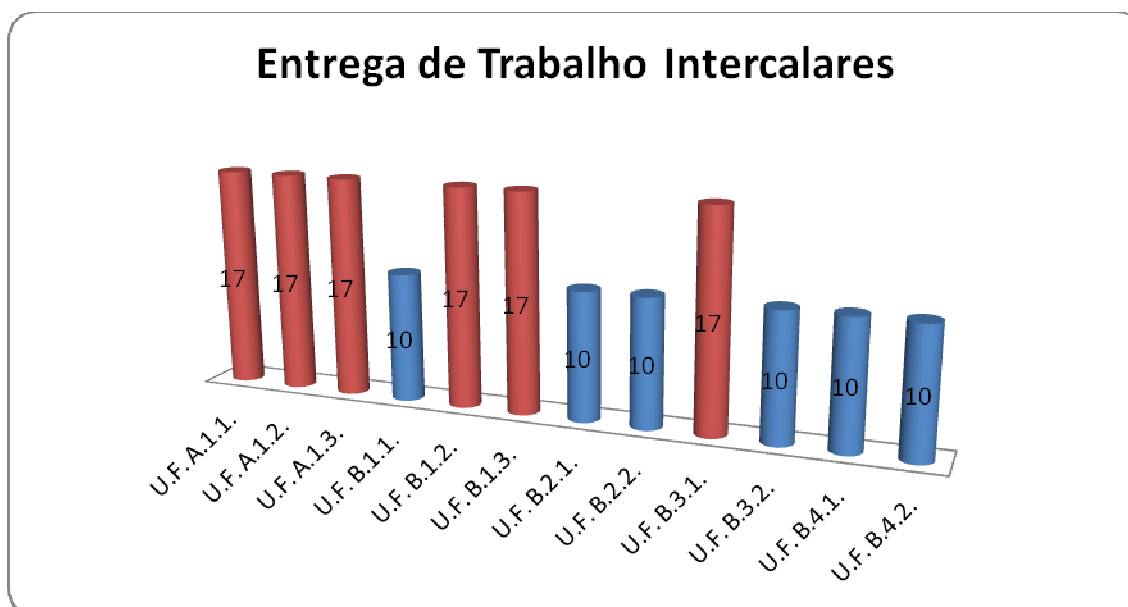


No entanto, os **Trabalhos Individuais de Aplicação (T.I.A)** são outro aspeto a ter em conta para a conclusão do curso.

Neste relatório não é tida em conta a avaliação dos T.I.A's, apenas a entrega dos mesmos.

Pondo ainda de parte o cumprimento de prazos, que foram largamente desrespeitados pelos formandos – e que não abona a favor de quem pretende orientar uma Unidade e pretende ser exemplo daqueles que a compõem – o caso piora relativamente ao das presenças nas U.F., ou seja, apenas 10 dos 18 elementos entregaram a totalidade dos T.I.A.'s, como se poderá verificar pelo gráfico abaixo.

A **Vermelho** encontram-se os T.I.A. da 1ª sessão e a **Azul** os da 2ª sessão.



Se cruzarmos estes dois critérios, apuramos finalmente que apenas 9 dos 18 elementos que participaram no **CAP2012 – Tronco Comum**, terão concluído o curso, o que se traduz numa taxa de aproveitamento de **apenas 50%**.

Este valor é com certeza preocupante e poderá levantar questões sobre se as condições de formação serão as mais adequadas.

A avaliação das U.F. assenta fundamentalmente sobre dois pilares:

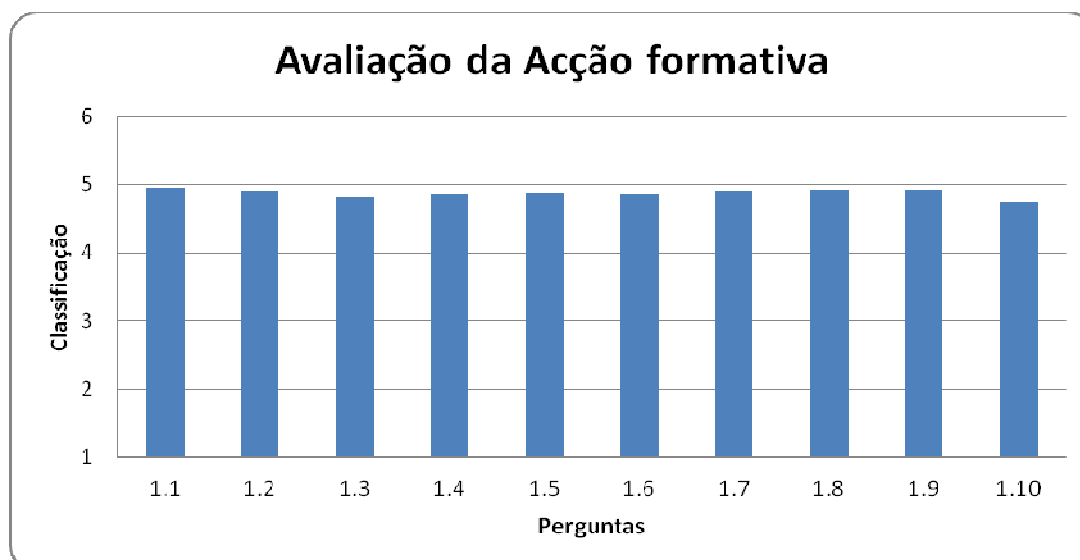
- a) O desempenho do formador.
- b) As condições logísticas do espaço.

Sobre o desempenho do formador foram avaliados 10 aspetos:

1. Clareza na apresentação dos conteúdos
2. Concretização dos objetivos
3. Atratividade da apresentação
4. Motivação dos formandos
5. Compreensão dos suportes utilizados
6. Formulação adequada das questões
7. O clima de trabalho
8. A participação dos formandos
9. A existência de Feed-back
10. A duração da U.F.

Cada um destes aspetos foi avaliado de **1 (mal)** a **6 (muito boa)**.

Como poderemos verificar pelo gráfico abaixo, a avaliação feita pelos formandos a cada um destes aspetos revela perfeitamente a preocupação em conseguir o melhor para os formandos. A classificação média geral situa-se em 4,9.



Relativamente às condições logísticas do espaço, apenas foi observado que, na manhã da 1ª sessão, a sala se encontrava fria, no entanto este problema foi imediatamente resolvido.

Abílio Silva

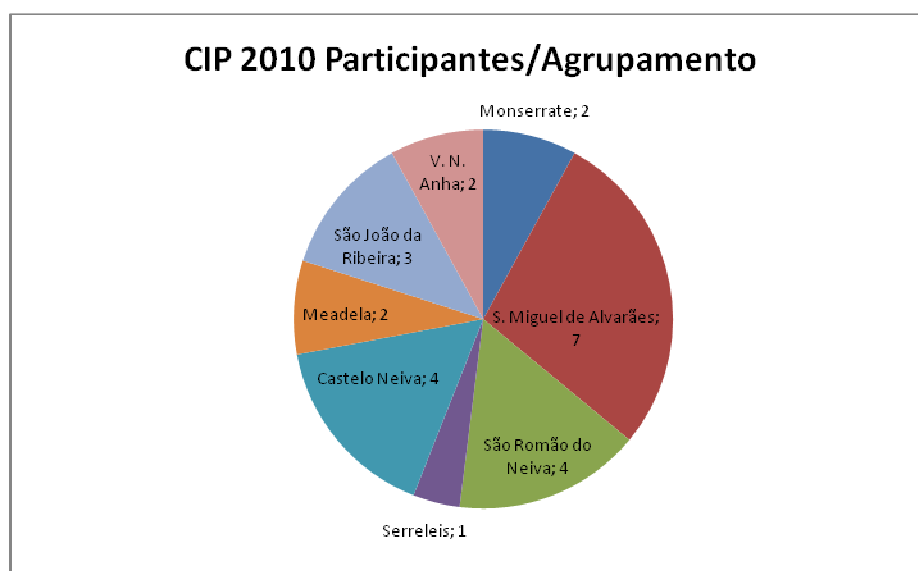
Director do CAP Tronco Comum

CIP 2010 - Relatório Final

1. Parte Presencial

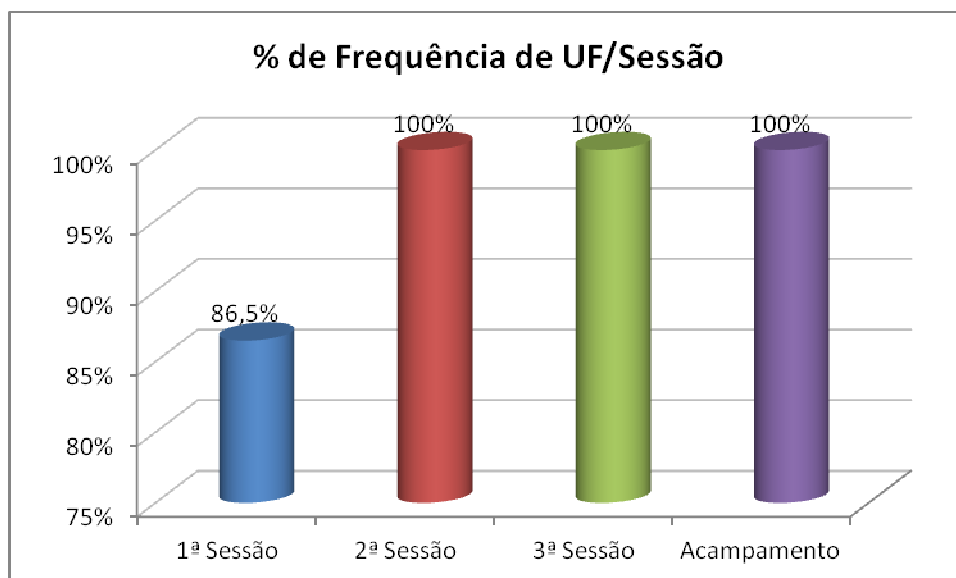
O CIP 2010 teve início com 27 elementos inscritos oriundos de 8 Agrupamentos. Dois dos participantes anunciaram que por motivos de alteração da vida profissional não lhes seria possível continuar com a frequência deste curso e já não compareceram na segunda sessão.

No gráfico abaixo está representada a contribuição dos agrupamentos com o número de participantes.



A taxa de frequência nas unidades de formação do curso foi de 96,5%, e todas as ausências, que ocorreram apenas na 1ª Sessão, foram antecipadamente comunicadas e justificadas.

Dos participantes neste curso, 68% frequentaram todas as Unidades de Formação, sendo poucos os formandos que terão de repetir unidades de formação no próximo curso. De salientar que todos os elementos do curso estiveram presentes na sessão em regime de acampamento.



Todos os participantes foram autorizados a entrar em estágio.

Este curso teve a particularidade de ser composto por um grupo muito heterogéneo, desde CIL's com um percurso escutista que incluiu todas as secções, a pessoas que nunca tinham passado pelo movimento. Por outro lado a diferença de idades também foi notória, pois varia dos 22 aos 77 anos. Este grupo, que pela sua heterogeneidade, poderia gerar algum afastamento e falta de união, revelou-se uma surpresa nesse aspecto pois soube transformar o que aparentava ser um fraqueza e transformá-la numa força de união e coesão.

Relativamente à avaliação que os formandos fazem das unidades de formação, e em particular nas questões descritivas, a grande maioria não faz qualquer comentário, no entanto saliento abaixo dos poucos, os mais frequentes

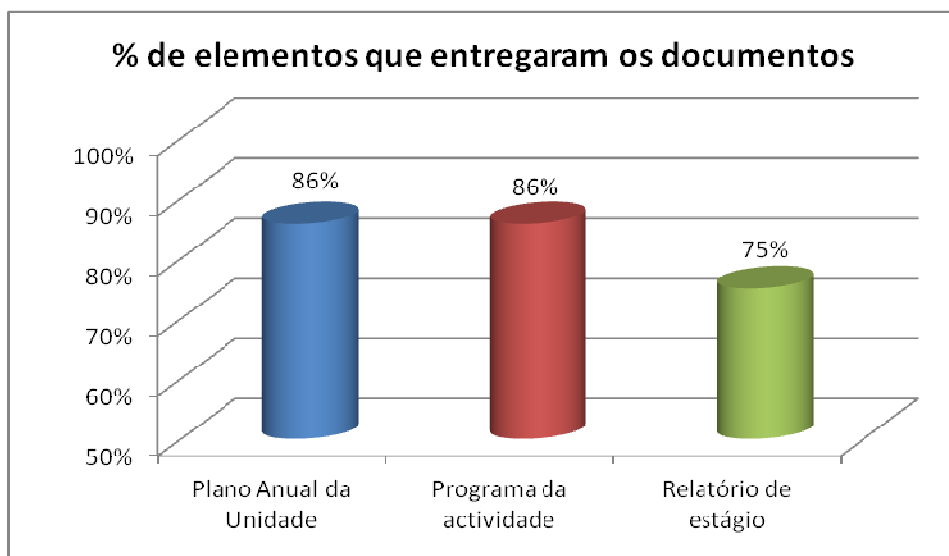
- Os 3 aspectos que mais lhe agradaram: clareza na informação, os exemplos dados, interacção com os formandos, boa disposição, conhecimento do tema
- Os 3 aspectos que menos lhe agradaram: pouco tempo, apresentação dos diapositivos (foram muito poucas as respostas a esta questão)
- Os 3 aspectos que mais contribuíram para enriquecer os seu conhecimentos: debate, apresentação de slides, partilha de ideias, trabalho em grupo.

2. Estágio

Dos 25 elementos que mantiveram a sua inscrição no CIP2010, todos foram autorizados a iniciar o estágio.

A este grupo de estagiários, juntaram-se ainda 3 estagiários do CIP2008.

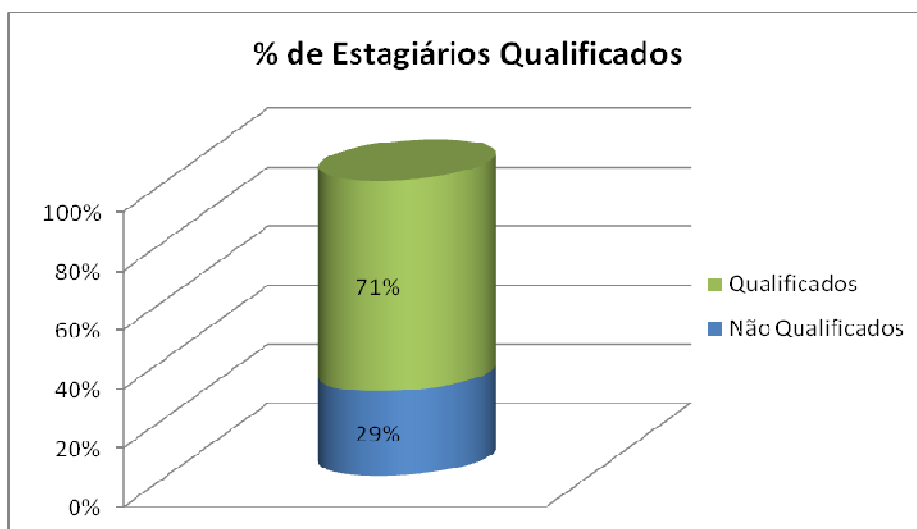
O gráfico que se segue ilustra a percentagem de estagiários que entregou cada um dos documentos solicitados.



Três dos elementos autorizados a iniciar estágio, e com a parte presencial concluída, não entregaram nenhum dos documentos solicitados.

Quatro estagiários entregaram, quer o Plano Anual da Unidade, quer o Programa da Actividade, no entanto nunca chegaram a entregar o Relatório de Estágio. Apenas uma das estagiárias nesta situação informou e justificou atempadamente a sua impossibilidade de concluir o estágio.

O gráfico abaixo representa a percentagem de qualificação e não qualificação dos formandos autorizados a entrar em estágio.



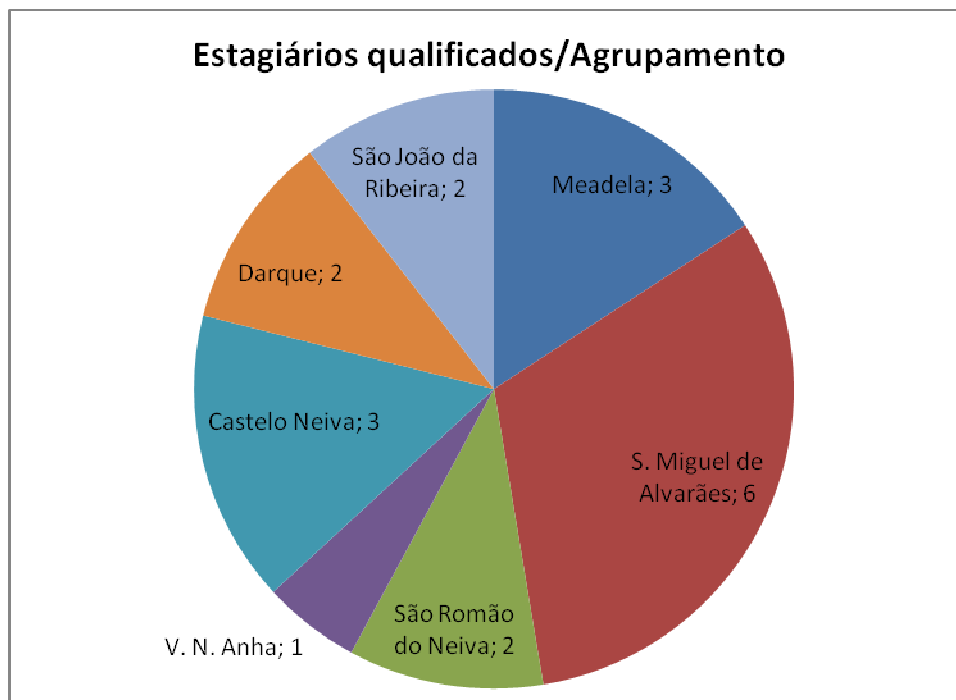
Todos os estágios foram defendidos presencialmente, pelos estagiários, perante os formadores.

Nesta sessão de discussão/defesa do estágio, a equipa de formadores tomou conhecimento de algumas situações menos positivas pelas quais os estagiários passaram, das quais cito apenas alguns exemplos:

- Chefes de Unidade que não se envolveram em nenhum momento no estágio do formando, deixando-os trabalhar livremente (sem ajuda/orientação ou oposição)
- Chefes de Unidade que não se tendo envolvido na fase de programação e planificação da actividade, forçaram alterações na actividade no momento da sua execução.
- Bloqueio/limitação do “campo de acção” formando por parte de Chefe de Unidade.
- Desrespeito do sistema de patrulhas
- Interrupção da actividade para participação na Catequese quando nem todos os elementos eram frequentadores da Catequese.

Algumas das avaliações efectuadas pelos Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento são demasiado generalistas e não referem em particular o trabalho desenvolvido pelo formando. Há mesmo situações em que as avaliações são cópias de uns formandos para os outros ou do Chefe de Unidade para o de Agrupamento. Esta situação é reveladora de alguma falta de interesse e valorização do trabalho realizado pelos formandos no interior dos agrupamentos.

No gráfico abaixo está representada a distribuição dos estagiários qualificados por agrupamento.



Os Formandos consideram no geral que a sua participação no curso foi positiva e que lhes deu ferramentas para poderem iniciar o percurso como dirigentes do CNE.

Nos formandos que concluíram os estágios, foi notório o empenho no sentido de realizar actividades interessantes e motivadoras para as unidades. O material de apoio utilizado, os textos criados para a integração da actividade no imaginário, os momentos de reflexão e/ou oração são reveladores das potencialidades destes formandos.

Como Directora deste Curso CIP2010, espero que os agrupamentos possam tirar proveito deste grupo de formandos e futuros dirigentes do CNE.

Os certificados de qualificação foram entregues aos formandos qualificados no CR de 17 de Setembro de 2011 que se realizou na Meadela.

Filomena Pereira da Silva
Directora do CIP 2010

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

À entrada para o último ano de funções desta equipa da Secretaria de Comunicação e Imagem, é tempo de refletir os pressupostos traçados para o ano 2011. Assim, pretendíamos continuar o processo evolutivo, incrementando junto dos agrupamentos o total usufruto das aplicações *web*, ambicionando a extinção total do correio em formato papel, substituindo-o pelo correio eletrónico, assim como todas as inscrições, formulários e outras documentações até hoje tratadas via ctt.

Na verdade, estes objetivos foram parcialmente cumpridos. Hoje, a Junta Regional consegue transmitir pelos agrupamentos da região, as atividades, os documentos e os avisos sem necessidade de recorrer ao tradicional correio.

O objetivo de juntar todos os agrupamentos da nossa região através do correio eletrónico institucional ainda não foi cumprido apesar, de todos os esforços efetuados.

O período de vigência desta secretaria no atual mandato desta Junta Regional, permitiu compreender que nem sempre foram cumpridos os pressupostos que, naturalmente farão parte da área da Comunicação e Imagem. Ao longo destes últimos 2 anos viramos as nossas atenções para as áreas das tecnologias de informação (página *web* da região) e pelo acompanhamento das grandes atividades. Por outro lado, questões importantes e fundamentais como o dia-a-dia dos agrupamentos e as suas atividades foram marginalizadas, não obedecendo por completo ao paradigma da comunicação e imagem.

Estes resultados serão, obviamente, alvo de uma reflexão aprofundada, com o intuito de aperfeiçoar e evoluir.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem

6. GRANDES ACTIVIDADES

A Secretaria Regional de Grandes Actividades tinha-se proposto realizar três grandes iniciativas: S. Jorge, Curso de Guias e Abertura do Ano Escutista (AAE), o que viria a ser concretizado.

Este trabalho incluiu a realização das reuniões de preparação e avaliação dessas actividades regionais.

Estas actividades serviram para fomentar a implementação nos nossos agrupamentos do programa educativo, onde a região tem ainda um longo caminho a percorrer.

No trabalho desenvolvido registamos também o devido apoio à realização do Cenáculo Regional, à Travessia e ao Paris d'Avenir, assim como às actividades internacionais que os agrupamentos da nossa região realizaram.

Em altura de reflexão sobre as actividades realizadas, cabe dizer que a região adere às mesmas, mais ainda não se conseguiu que todos os agrupamentos participem massivamente nas actividades. Regra geral, são sempre os mesmos a faltar. Cabe a cada um reflectir sobre o aproveitamento e a valorização destas actividades de referência na nossa região.

De ressaltar que as actividades tem recebido avaliação positiva dos participantes, que, em termos globais, as consideram produtivas no seu conteúdo e mensagem final.

S. Jorge

A actividade de S. Jorge teve como finalidade a criação de uma jornada para evocar a vida e valores do patrono mundial do escutismo, assumindo-o como modelo de vida para todos os escuteiros.



Em 2011, realizou-se em Monção, tirando partido da simbologia associada à luta da *coca* - luta do bem contra o mal -, associando-nos também ao aniversário do agrupamento local.

Estiveram nesta actividade 15 agrupamentos, com 152 lobitos (24 bandos), 164 exploradores (25 patrulhas), 153 pioneiros (25 equipas), 36 caminheiros (7 tribos).

Curso de Guias II e III secção

O curso de guias da II e III secções, realizou-se nos dias 7 e 8 de Maio, no campo-escola do Agrupamento de Castelo do Neiva. Participaram 41 exploradores e 43 pioneiros, provenientes de 11 agrupamentos.

Foi um momento de *aprender-fazendo*, com base no sistema de patrulhas implementado em campo, que permitiu aos participantes um momento de formação com vários ateliês de formação e uma grande actividade na localidade, tendo como pano de fundo o programa educativo do CNE.

Abertura do Ano Escutista 20011/2012

A Abertura do Ano Escutista 20011/2012 decorreu em Darque, no fim-de-semana de 8 e 9 de Outubro.

Nesta actividade, realizada em regime de acampamento, cada escuteiro teve a oportunidade de por em prática os conhecimentos, competências e atitudes que vem desenvolvendo no escutismo.

Nesta actividade estiveram 16 agrupamentos 618 escuteiros, repartidos da seguinte forma: 177 lobitos em 27 bandos; 184 exploradores em 31 patrulhas; 168 pioneiros em 26 equipas, 89 caminheiros em 14 tribos.

Nesta Abertura do Ano Escutista associámo-nos às comemorações do aniversário do agrupamento de Darque, tendo sido um momento de partilha entre escuteiros e a comunidade local, que aderiu em força a esta celebração.

JOTA/JOTI

Depois de duas reuniões preparatórias com os Departamentos da Junta Central envolvidos na actividade, realizadas em Julho e em Setembro, acolhemos a estação nacional do *JOTA/JOTI – Jamboree on the Air / Jamboree on the internet*, cujo tema foi "**Paz, Ambiente e Catástrofes Naturais**" e que incidiu sobre a grande força do Escutismo: *servir em todas as circunstâncias*.

Decorreu no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque entre 14 e 16 de Outubro de 2011, contemplando a abertura do evento, precedida de um colóquio-debate sobre o tema deste JOTA/JOTI e um conjunto de ateliês sobre comunicações, radioamadorismo, ambiente, Socorro e Protecção Civil.

Apesar de ser uma actividade realizada uma semana depois da abertura do ano escutista, teve cerca de 400 participantes presenciais, cumprindo assim, as metas estabelecidas na fase de planificação.

Cenáculo Regional

O Cenáculo Regional é uma actividade de caminheiros para caminheiros. Tendo como tema a Protecção Civil, realizou-se em Barroselas nos dias 18, 19 e 20 de Março de 2011. Foi o Cenáculo mais participado até à data na nossa região. Estiveram presentes 39 elementos, de 9 agrupamentos.



Travessia

Esta actividade realizou-se pela segunda vez, sendo uma actividade para caminheiros e jovens dirigentes. Esteve nesta actividade 1 dirigente do agrupamento de Darque.

Paris d'Avenir

Esta actividade realizada pelos *Scouts de France*, teve a presença de dois caminheiros da região, um da Meadela e um de Vila Nova de Anha.

Rui Miguel Fernandes Arantes

Secretário Regional para as Grandes Actividades

7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

A Protecção Civil é uma tarefa cívica, ou seja, a sua responsabilidade deve ser partilhada por todos, "PREVENIR É A MELHOR FORMA DE AGIR."

Tendo em conta o tema do Jota/Joti " Paz, Ambiente e Catástrofes Naturais", o Departamento Regional de Protecção Civil e Segurança esteve presente na Estação Nacional do JOTA/JOTI, que se realizou nos dias 14, 15 e 16 de Outubro, em Viana do Castelo. Aqui desenvolveu um workshop relacionado com a intervenção dos escuteiros numa situação de catástrofe, ensinando os devidos procedimentos.

A Segurança e Protecção Civil assume-se, cada vez mais, como uma actividade multidisciplinar que, pelo um conjunto de acções adequadas, tem por objectivo prevenir acidentes graves, sejam de origem social ou natural e anular ou limitar os seus efeitos.

Foi desta forma que a Secretaria Regional para a Segurança e Protecção Civil de Viana do Castelo no ano 2011 planificou e assegurou a segurança em todas as Grandes Actividades Regionais.

Continuou a realizar de uma forma mais eficaz e positiva, devido à experiência e formação obtida ao longo destes últimos anos, com a colaboração de 35 elementos, caminheiros e dirigentes da Região, a "Operação Alerta Pela Floresta" em colaboração com as Entidades Publicas Competentes, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Governo Civil de Viana do Castelo e Instituto da Juventude.

A nossa participação na vigilância florestal contemplou três postos fixos situados em pontos estratégicos das nossas florestas.

Também dando continuidade ao já realizado em anos anteriores, participámos em acções de formação a nível Nacional, na área de Segurança e Protecção Civil nas actividades, bem como no apoio aos peregrinos no Santuário de Fátima.

Tudo pode ser mais e melhor mas, para isso, torna-se necessário que os Agrupamentos estejam sensibilizados para a promoção de regras nos jovens escuteiros, de forma a prepará-los para uma integração na sociedade, como elementos activos e responsáveis por um Mundo Melhor, de acordo com a missão do CNE.

Daniel Ferreira Gomes

Secretário Regional para a Segurança e Protecção Civil

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Para a Secretaria Regional da Gestão Administrativa, no ano 2011, atingiram-se grande parte dos objectivos, nomeadamente:

- na continuidade à utilização do programa informático do CNE – SIIE, tendo cem por cento dos agrupamentos da região submetido os censos através do mesmo;
- no incentivo na Campanha do Calendário;
- no crescimento na utilização da via informática para a troca de correspondências e comunicação com os agrupamentos;
- no alargamento do horário do DMF.

Destacamos também, o início da promoção das visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e os órgãos de direcção locais e regionais.

Ricardo Rego

Secretário Regional para a Gestão Administrativa

9. GESTÃO FINANCEIRA

A Secretaria Regional para a Gestão Financeira continuou em 2011 sem a sua responsável assumir as funções para as quais foi eleita e nomeada. No entanto, podemos avaliar os principais pontos que merecem ser analisados nesta área:

1. Ao nível de despesas de expediente geral e funcionamento, tivemos, este ano, desde Março, um colaborador(a), com horário de 13 horas semanais, para serviço administrativo na Sede Regional mas sobretudo para serviço de vendas e atendimento no DMF. Foi este um gasto acrescido, mas consideramos nós de qualidade e melhoria no apoio e interesse da Região.
2. Ao nível das actividades realizadas, os gastos foram controlados, havendo no entanto um ligeiro acréscimo de despesas em relação às receitas, assumidos em parte para não acrescentar aos custos de inscrições, tornando as actividades mais participativas.
3. Das campanhas financeiras, subsídios e fontes de receita para esta Junta Regional, tivemos este ano de 2011, o seguinte:
 - uma Campanha de Calendário superior, em quase 20%, em relação ao ano passado (7110 Calendários - 825,50 €), mas mesmo assim, ainda aquém de campanhas em tempos já realizadas;
 - na Campanha TMN/Moche, em que foram creditados pela Junta Central os valores em falta atribuídos à nossa Região (1.765 €);
 - a quota Regional, inalterável há já nove anos, torna-se cada vez uma gota mais pequena no nosso orçamento (3.342 €);
 - os apoios do Estado, através do PAJ (3.608,65 €) e de subsídios e protocolos Camarários, são cada vez menos e de pagamento tardio, apoios atribuídos pela CMVC à Junta Regional em 2010 (5.058,16€) e 2011 (1.500€) e aos Agrupamentos em 2011 (5.275,00 €), ainda não foram recebidos.
4. Tal como havíamos proposto e iniciado já em final de Dezembro de 2010, fizemos e concluímos em 2011, obras de remodelação e melhoramento, na Sede Regional e no DMF, e tal como planeado, os montantes gastos (8.609,62€ - Sede Regional) e (10.769,52€ – DMF), tornou-se a maior fatia dos nossos encargos neste ano, mas serão montantes amortizados nos próximos dez anos, quer à Junta Regional quer ao DMF.



5. Relativamente ainda ao DMF e com as obras concluídas e o espaço mais bonito, harmonioso e atrativo, tivemos um ligeiro acréscimo nas vendas, resultante de um considerável aumento de *stock*, mas com um resultado líquido ainda aquém do que esperamos vir alcançar, se possível já a partir deste ano de 2012.

Para terminar e para todos os que nos apoiaram e continuam a apoiar, na execução das actividades propostas, para que financeiramente a Junta Regional e o DMF vivam uma situação estável sem grandes oscilações, os nossos agradecimentos e um bem hajam.

Henrique Luís Carvalho Amorim
Chefe Regional Adjunto

ANEXO 1

Relatório de Gestão da Junta Regional

Introdução

EXERCÍCIO DE 2011

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, a Junta Regional de Viana do Castelo, submete à apreciação do Conselho Regional o RELATÓRIO DE GESTÃO e APROVAÇÃO DAS CONTAS referente ao exercício de 2009.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2011, no valor de 2.750,98 euros será transferido para Resultados Transitados.

NOTA FINAL

Às Empresas, Particulares e Entidades que nos honraram com o seu apoio, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Associação.

A todos os Agrupamentos e Escuteiros que contribuíram para o desempenho da Junta Regional, com o seu esforço e dedicação queremos expressar o nosso agradecimento.

A Junta Regional de Viana do Castelo



**Os anexos do relatório financeiro
apenas estão disponíveis na Área Restrita.**